



**TENDÊNCIAS E DESAFIOS DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PRÁTICA DOCENTE
DO ENSINO SUPERIOR: PERSPECTIVAS E SOLUÇÕES**
**TRENDS AND CHALLENGES OF DENTAL SURGEONS IN HIGHER EDUCATION
TEACHING PRACTICE: PERSPECTIVES AND SOLUTIONS**

PASSOS, Lenilson de Oliveira Bemvindo de¹

RESUMO

Este artigo aborda os desafios enfrentados pelos cirurgiões-dentistas que atuam como docentes no ensino superior. A área da odontologia está em constante evolução, sendo fundamental que os profissionais compartilhem seus conhecimentos com as novas gerações. No entanto, a transição da prática clínica para o ambiente acadêmico apresenta desafios únicos. Em primeiro lugar, discutimos as principais tendências na educação odontológica, incluindo a adoção de tecnologias digitais, a ênfase em abordagens interdisciplinares e a demanda por práticas baseadas em evidências. Essas tendências refletem a necessidade de preparar os alunos para lidar com a complexidade dos casos clínicos e prestar assistência de qualidade aos pacientes. A seguir, explorou-se os desafios específicos enfrentados pelos dentistas no contexto de ensino. Esses desafios incluem administrar o tempo entre as atividades clínicas e as responsabilidades acadêmicas, adaptar-se às demandas dos alunos em diferentes níveis de aprendizado e atualizar continuamente o conhecimento para acompanhar as mudanças no campo. Além disso, discutiu-se possíveis soluções para enfrentar esses desafios. Estas soluções passam pela implementação de estratégias de ensino eficazes, como a utilização de metodologias ativas, a integração da tecnologia no ensino e a procura de oportunidades de formação pedagógica. Em conclusão, os Cirurgiões-Dentistas que aspiram a ser docentes do ensino superior enfrentam uma série de desafios, mas também têm a oportunidade de contribuir para a formação dos futuros profissionais da Odontologia. Ao identificar e abordar proativamente esses desafios, é possível promover uma educação de qualidade e preparar os alunos para as demandas da prática clínica contemporânea.

Palavras-chave: Educação Odontológica. Faculdade de Odontologia. Ensino superior. Desafios de Ensino.

¹ Graduando em Odontologia, pela Faculdade de Ensino Superior de Floriano. E-mail: lenybenvindo13@gmail.com.

ABSTRACT

This article addresses the challenges faced by dentists who work as professors in higher education. The area of dentistry is constantly evolving, and it is essential that professionals share their knowledge with the new generations. However, the transition from clinical practice to the academic environment presents unique challenges. First, we discuss key trends in dental education, including the adoption of digital technologies, the emphasis on interdisciplinary approaches, and the demand for evidence-based practices. These trends reflect the need to prepare students to deal with the complexity of clinical cases and provide quality care to patients. Next, we explored the specific challenges faced by dentists in the context of teaching. These challenges include managing time between clinical activities and academic responsibilities, adapting to the demands of students at different learning levels, and continually updating knowledge to keep pace with changes in the field. In addition, possible solutions to address these challenges were discussed. These solutions include the implementation of effective teaching strategies, such as the use of active methodologies, the integration of technology in teaching and the search for pedagogical training opportunities. In conclusion, Dental Surgeons who aspire to be higher education teachers face a series of challenges, but they also have the opportunity to contribute to the training of future Dentistry professionals. By identifying and proactively addressing these challenges, it is possible to promote quality education and prepare students for the demands of contemporary clinical practice.

Keywords: Dental Education. Dentist Faculty. Higher Education. Teaching Challenges.

1. INTRODUÇÃO

O ensino superior desempenha um papel fundamental na formação de profissionais qualificados e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Na área odontológica, o cirurgião-dentista tem a oportunidade de compartilhar seu conhecimento e experiência por meio da prática docente no ensino superior. No entanto, essa transição da clínica para a sala de aula traz consigo uma série de desafios que requerem atenção e adaptação.

O cirurgião-dentista docente enfrenta um novo conjunto de responsabilidades e demandas ao assumir o papel de educador. Além de dominar as habilidades clínicas, ele precisa desenvolver competências pedagógicas para garantir uma educação de qualidade aos estudantes de graduação e pós-graduação. O

planejamento de aulas, a elaboração de materiais didáticos e a avaliação do desempenho dos alunos são apenas algumas das tarefas que compõem essa nova realidade.

Um dos desafios mais significativos é conciliar as atividades clínicas com as responsabilidades docentes. O cirurgião-dentista muitas vezes se vê dividido entre a prática clínica, que requer tempo e dedicação, e a necessidade de preparar e ministrar aulas de forma eficaz. Essa conciliação demanda uma gestão cuidadosa do tempo e a habilidade de equilibrar as demandas dessas duas esferas.

Além disso, a diversidade dos estudantes no ensino superior apresenta outro desafio para o cirurgião-dentista docente. Cada aluno possui um ritmo de aprendizagem e características individuais, exigindo uma abordagem diferenciada para atender às suas necessidades. Adaptar o método de ensino, oferecer suporte adequado e criar um ambiente de aprendizagem inclusivo são aspectos cruciais para promover a excelência educacional.

O avanço tecnológico também impacta o cenário do ensino odontológico. O cirurgião-dentista docente precisa estar atualizado sobre as novas tecnologias e técnicas odontológicas, a fim de oferecer um ensino de qualidade e estar alinhado com as demandas atuais do mercado de trabalho. No entanto, a incorporação dessas tecnologias pode apresentar desafios em termos de infraestrutura, treinamento e adaptação às novas metodologias de ensino. Diante desses desafios, é essencial que o cirurgião-dentista docente invista em sua capacitação e formação continuada. Participar de programas de atualização pedagógica, trocar experiências com outros profissionais da área e buscar aprimoramento constante são estratégias fundamentais para superar os obstáculos encontrados no exercício da docência.

Neste artigo, serão explorados os desafios do cirurgião-dentista na prática docente do ensino superior, destacando a importância da adaptação e da busca contínua por soluções. Através da compreensão desses desafios e da implementação de estratégias eficazes, é possível melhorar a qualidade do ensino odontológico e formar profissionais preparados para atender às demandas da profissão.

1.1. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na produção deste artigo baseou-se em uma abordagem de revisão bibliográfica sistemática, visando explorar e sintetizar os principais aspectos relacionados aos desafios do cirurgião-dentista na prática docente do ensino superior.

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa ampla e abrangente em bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scopus e Google Scholar, utilizando uma combinação de palavras-chave relevantes, tais como "cirurgião-dentista docente", "ensino superior", "desafios" e "prática docente". Essas palavras-chave foram selecionadas com base na sua relação direta com o tema em questão.

A partir dessa pesquisa inicial, foram obtidos um grande número de artigos científicos e outras publicações relevantes. Esses materiais foram submetidos a uma triagem inicial, em que foram excluídos aqueles que não estavam diretamente relacionados ao tema ou que não atendiam aos critérios de inclusão pré-definidos, como artigos em idiomas diferentes do português ou publicados antes de um determinado período.

Em seguida, os artigos selecionados passaram por uma leitura cuidadosa e crítica. Foram analisados o objetivo do estudo, a metodologia empregada, os resultados obtidos e as conclusões dos autores. Essa análise permitiu identificar os principais tópicos e aspectos relevantes relacionados aos desafios do cirurgião-dentista na prática docente do ensino superior.

Com base nessa análise, foram definidos os diferentes tópicos a serem abordados no artigo, como a transição da prática clínica para a docência, a conciliação de atividades clínicas e responsabilidades docentes, a adaptação às necessidades individuais dos estudantes, os desafios tecnológicos na prática docente e a importância da capacitação e formação continuada para os cirurgiões-dentistas docentes.

Durante o desenvolvimento do artigo, foram inseridas citações diretas e indiretas de autores relevantes, a fim de embasar e fundamentar as informações

apresentadas. Para isso, foram consultados diversos artigos científicos e publicações acadêmicas de renome, de autores reconhecidos no campo da odontologia e da educação.

Por fim, foram incluídas as referências bibliográficas completas, seguindo as normas de citação e referência adequadas. Essas referências foram organizadas em uma seção específica no final do artigo, permitindo que o leitor consulte as fontes utilizadas para obter mais informações sobre os tópicos abordados.

No contexto odontológico, autores como Kaur *et al.*, (2019) destacaram a importância da revisão bibliográfica sistemática na área, fornecendo uma visão abrangente e baseada em evidências para informar a prática clínica e as políticas de saúde oral. A metodologia da revisão sistemática também tem sido aplicada em estudos sobre educação odontológica, como evidenciado por autores como Boynton e Holman (2019) e Almeida *et al.*, (2021), que realizaram revisões sistemáticas para investigar diferentes aspectos da educação odontológica. Esses exemplos ilustram como a revisão bibliográfica sistemática continua a ser uma metodologia relevante e valorizada na produção científica atual. Ela fornece uma abordagem sistemática e transparente para a síntese das evidências existentes, contribuindo para o avanço do conhecimento em diversas áreas de pesquisa, incluindo a odontologia.

Dessa forma, a metodologia utilizada na produção deste artigo foi baseada em uma revisão bibliográfica sistemática, que envolveu uma pesquisa ampla e abrangente, seleção criteriosa dos materiais, análise crítica dos artigos selecionados e a incorporação de citações de autores relevantes para fundamentar as informações apresentadas.

2. TRANSIÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA PARA A DOCÊNCIA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

A transição da prática clínica para a docência no ensino superior é um processo desafiador e repleto de oportunidades para o cirurgião-dentista. Essa mudança de papéis exige uma adaptação significativa, uma vez que o profissional precisa

desenvolver habilidades pedagógicas e didáticas para compartilhar seu conhecimento com os estudantes.

De acordo com Carvalho *et al.* (2019), a transição do cirurgião-dentista para a docência envolve uma nova forma de atuação profissional, que vai além da prática clínica individual. O cirurgião-dentista docente precisa dominar não apenas as técnicas e os procedimentos odontológicos, mas também adquirir competências relacionadas ao planejamento e à condução de aulas, à criação de materiais didáticos e à avaliação do desempenho dos alunos.

Um dos desafios encontrados nessa transição é a necessidade de desenvolver habilidades de comunicação e de transmissão de conhecimento. A habilidade de transmitir informações complexas de forma clara e acessível é essencial para o sucesso do cirurgião-dentista docente. Além disso, é importante cultivar um ambiente de aprendizagem participativo, encorajando a interação e o engajamento dos alunos (SILVA *et al.*, 2020).

Outro desafio enfrentado é a gestão do tempo e das responsabilidades. Muitas vezes, o cirurgião-dentista docente precisa conciliar as atividades clínicas com as demandas do ensino, o que requer uma organização eficiente e uma distribuição adequada das tarefas (FERREIRA *et al.*, 2021). É fundamental encontrar um equilíbrio entre a prática clínica e o investimento na docência, para que ambas as áreas sejam exercidas de forma satisfatória.

No entanto, a transição para a docência também oferece oportunidades enriquecedoras. Ao se tornar um educador, o cirurgião-dentista tem a chance de influenciar e moldar a próxima geração de profissionais da área odontológica. Através do compartilhamento de experiências clínicas e da orientação acadêmica, o cirurgião-dentista docente pode contribuir para o desenvolvimento de profissionais qualificados e éticos (CARVALHO *et al.*, 2019).

Além disso, a atuação como docente possibilita a atualização constante do conhecimento. O cirurgião-dentista docente precisa estar ciente das últimas pesquisas, avanços tecnológicos e tendências na área odontológica, para fornecer aos alunos informações atualizadas e relevantes (SILVA *et al.*, 2020). Essa busca

contínua pelo conhecimento promove o crescimento profissional do docente e contribui para a melhoria do ensino oferecido.

Em suma, a transição da prática clínica para a docência no ensino superior apresenta desafios e oportunidades únicas para o cirurgião-dentista. A aquisição de habilidades pedagógicas, a gestão do tempo e das responsabilidades, a comunicação eficaz e a atualização constante são aspectos fundamentais a serem considerados nesse processo. Ao enfrentar esses desafios e aproveitar as oportunidades, o cirurgião-dentista docente pode desempenhar um papel essencial na formação de futuros profissionais e contribuir para o avanço da odontologia.

3. CONCILIAÇÃO DE ATIVIDADES CLÍNICAS E RESPONSABILIDADES DOCENTES

A conciliação de atividades clínicas e responsabilidades docentes é um desafio enfrentado pelo cirurgião-dentista que atua como docente no ensino superior. Essa questão se apresenta devido à necessidade de dividir o tempo e os esforços entre a prática clínica e o compromisso com o ensino.

Segundo Silva *et al.*, (2019), a prática clínica demanda tempo e dedicação significativos, pois envolve o atendimento aos pacientes, a realização de procedimentos e a atualização das técnicas e tecnologias odontológicas. Por outro lado, o papel de docente exige a preparação e o planejamento das aulas, a orientação dos alunos e a participação em atividades acadêmicas.

A gestão eficaz do tempo é fundamental nesse processo. É necessário estabelecer prioridades e estabelecer uma rotina equilibrada que permita atender tanto às demandas clínicas quanto às responsabilidades docentes. Segundo Motta *et al.*, (2020), a adoção de um planejamento estratégico, a definição de metas claras e a organização das tarefas diárias são estratégias que podem auxiliar nessa conciliação.

Além disso, é importante contar com o apoio e a compreensão da instituição de ensino e da equipe clínica. A cooperação e a comunicação entre ambas as partes são

fundamentais para encontrar soluções viáveis que permitam conciliar as atividades de forma satisfatória (SILVA *et al.*, 2019).

Outro aspecto relevante é a utilização de recursos tecnológicos e metodologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem. A incorporação de tecnologias educacionais, como plataformas virtuais, aulas gravadas e recursos interativos, pode otimizar o tempo e facilitar o acesso ao conteúdo pelos alunos (MOTTA *et al.*, 2020).

Apesar dos desafios, a conciliação entre atividades clínicas e responsabilidades docentes também oferece oportunidades de enriquecimento profissional. A prática clínica traz experiências valiosas que podem ser compartilhadas com os alunos, enriquecendo o ensino com casos reais e situações práticas (SILVA *et al.*, 2019). Além disso, a interação com os estudantes proporciona uma troca de conhecimentos e perspectivas que pode contribuir para o aprimoramento profissional do cirurgião-dentista.

Em resumo, conciliar atividades clínicas e responsabilidades docentes é um desafio que requer organização, planejamento e apoio institucional. A utilização de recursos tecnológicos e a integração entre a prática clínica e o ensino oferecem oportunidades para aprimorar a formação dos alunos e promover o crescimento profissional do cirurgião-dentista.

4. ADAPTAÇÃO ÀS NECESSIDADES INDIVIDUAIS DOS ESTUDANTES

Um dos desafios enfrentados pelo cirurgião-dentista docente no ensino superior é a necessidade de se adaptar às diferentes necessidades e características individuais dos estudantes. Cada aluno possui um ritmo de aprendizagem, estilos de aprendizado e bagagens prévias distintas, o que requer uma abordagem diferenciada para atender às suas particularidades.

De acordo com Souza *et al.*, (2020), a personalização do ensino é fundamental para promover uma educação eficaz. Isso implica em identificar as necessidades individuais dos estudantes e adaptar as estratégias de ensino para atender a cada um deles. Essa abordagem individualizada pode envolver a utilização de diferentes

métodos de ensino, a oferta de suporte adicional e o estímulo à participação ativa dos alunos.

É importante considerar também a diversidade presente na sala de aula. Os estudantes podem apresentar diferenças culturais, socioeconômicas e de experiências anteriores, o que influencia sua forma de aprender. Nesse sentido, é essencial criar um ambiente de aprendizagem inclusivo, onde todos os alunos se sintam acolhidos e valorizados (SILVA *et al.*, 2021).

Avaliar o progresso dos estudantes de forma individualizada também é uma estratégia importante. Ao identificar as dificuldades e necessidades de cada aluno, o cirurgião-dentista docente pode fornecer um feedback mais direcionado e orientar os estudantes de forma mais eficaz. A implementação de avaliações formativas e a disponibilidade para esclarecer dúvidas são medidas que contribuem para a adaptação às necessidades individuais (SOUZA *et al.*, 2020).

No entanto, adaptar-se às necessidades individuais dos estudantes requer um investimento de tempo e recursos por parte do cirurgião-dentista docente. É necessário planejar e preparar diferentes estratégias de ensino, bem como estar disponível para atender às demandas individuais dos estudantes. Essa dedicação extra é fundamental para proporcionar uma educação de qualidade e promover o sucesso acadêmico dos estudantes (SILVA *et al.*, 2021).

Em resumo, a adaptação às necessidades individuais dos estudantes é um desafio no exercício da docência odontológica no ensino superior. No entanto, essa adaptação é essencial para garantir uma formação efetiva e de qualidade. Ao personalizar o ensino, criar um ambiente inclusivo e oferecer suporte individualizado, o cirurgião-dentista docente pode contribuir para o desenvolvimento pleno dos estudantes e prepará-los adequadamente para a prática odontológica.

5. DESAFIOS TECNOLÓGICOS NA PRÁTICA DOCENTE

Na era digital, a integração de tecnologias educacionais tornou-se uma parte essencial da prática docente no ensino superior, inclusive na área odontológica. No

entanto, o uso dessas tecnologias também apresenta desafios para o cirurgião-dentista docente, que precisa enfrentar as demandas e os obstáculos tecnológicos para oferecer um ensino eficaz e atualizado.

De acordo com Santos *et al.*, (2021), um dos desafios tecnológicos enfrentados pelos docentes é a familiarização com as ferramentas e recursos tecnológicos disponíveis. O cirurgião-dentista precisa adquirir conhecimentos e habilidades para utilizar plataformas de aprendizagem online, softwares de simulação odontológica, aplicativos móveis e outras tecnologias relacionadas ao ensino. Essa curva de aprendizado pode ser exigente, principalmente para profissionais mais acostumados com a prática clínica tradicional.

Outro desafio é a disponibilidade e a infraestrutura tecnológica adequada. Acesso à internet estável, equipamentos atualizados e recursos digitais eficientes são essenciais para a implementação bem-sucedida das atividades de ensino. Nem todos os estudantes e instituições possuem acesso igualitário a esses recursos, o que pode impactar a efetividade das estratégias tecnológicas utilizadas (SANTOS *et al.*, 2021).

Além disso, a atualização constante das tecnologias e a rápida evolução do cenário tecnológico podem representar um desafio adicional. O cirurgião-dentista docente precisa acompanhar as inovações e tendências tecnológicas relevantes para a prática odontológica e incorporá-las ao seu ensino. Isso demanda tempo e dedicação para se manter atualizado, além de um investimento em capacitação e formação continuada (BESSA *et al.*, 2020).

A integração das tecnologias educacionais no ensino odontológico também pode gerar resistência por parte dos estudantes. Nem todos os alunos estão familiarizados ou confortáveis com o uso de tecnologias no processo de aprendizagem. É necessário, portanto, promover uma abordagem pedagógica que incentive a participação e o engajamento dos estudantes, superando possíveis barreiras e facilitando a aceitação das tecnologias utilizadas (BESSA *et al.*, 2020).

É importante destacar que, apesar dos desafios, as tecnologias educacionais também oferecem oportunidades significativas para o ensino odontológico. Através do uso de recursos multimídia, simulações virtuais, realidade virtual e outras ferramentas,

é possível proporcionar experiências de aprendizagem mais interativas, práticas e contextualizadas. Essas tecnologias podem auxiliar na compreensão dos conceitos, no desenvolvimento de habilidades clínicas e no aprimoramento da prática profissional (SANTOS *et al.*, 2021).

Em resumo, os desafios tecnológicos na prática docente odontológica envolvem a familiarização com as tecnologias, a disponibilidade de infraestrutura adequada, a atualização constante e a superação de resistências por parte dos estudantes. No entanto, ao enfrentar esses desafios e explorar as oportunidades oferecidas pelas tecnologias educacionais, o cirurgião-dentista docente pode enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e preparar os alunos de forma mais efetiva para a prática odontológica atual.

6. CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA CIRURGIÕES-DENTISTAS DOCENTES

No contexto da prática docente no ensino superior, a capacitação e formação continuada são elementos fundamentais para o aprimoramento profissional do cirurgião-dentista docente. A busca constante por atualização e aquisição de novos conhecimentos são essenciais para acompanhar as transformações no campo da odontologia e oferecer um ensino de qualidade aos estudantes.

De acordo com Ferreira *et al.*, (2020), a capacitação e formação continuada proporcionam ao cirurgião-dentista docente a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em áreas específicas da odontologia, desenvolver competências pedagógicas, aprimorar suas habilidades de ensino e estar atualizado sobre as melhores práticas e avanços na área.

Uma das formas de capacitação é a participação em cursos de especialização, mestrado ou doutorado na área educacional ou em áreas específicas da odontologia. Esses programas acadêmicos oferecem uma base teórica sólida, além de proporcionar um ambiente de troca de experiências e atualização científica (FERREIRA *et al.*, 2020).

Além disso, a participação em programas de capacitação pedagógica voltados para docentes é de extrema importância. Esses programas fornecem ferramentas e estratégias para aprimorar o planejamento de aulas, técnicas de avaliação, mediação do processo de aprendizagem e outras habilidades essenciais para a prática docente eficaz (GONÇALVES *et al.*, 2021).

A participação em eventos científicos, congressos e workshops também é uma maneira de se manter atualizado e compartilhar experiências com outros profissionais da área. Essas oportunidades permitem o contato com pesquisas recentes, tecnologias inovadoras e abordagens pedagógicas emergentes, contribuindo para o desenvolvimento profissional do cirurgião-dentista docente (FERREIRA *et al.*, 2020).

É importante ressaltar que a capacitação e formação continuada não se restringem apenas ao período inicial da carreira docente, mas devem ser um processo contínuo ao longo da trajetória profissional. O campo da odontologia está em constante evolução, com novas técnicas, materiais e abordagens surgindo regularmente. Portanto, é fundamental que o cirurgião-dentista docente esteja sempre atualizado e preparado para transmitir esse conhecimento aos estudantes.

Em resumo, a capacitação e formação continuada são aspectos indispensáveis para o cirurgião-dentista docente no ensino superior. Através da participação em programas de especialização, cursos pedagógicos, eventos científicos e outras oportunidades de atualização, o docente pode aprimorar suas competências técnicas e pedagógicas, oferecendo um ensino de qualidade e atualizado aos estudantes.

7. O PERFIL DOCENTE DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ENSINO SUPERIOR

No contexto do ensino superior, o cirurgião-dentista que assume o papel de docente desempenha um papel fundamental na formação dos futuros profissionais da área odontológica. O perfil docente desse profissional é multifacetado, exigindo competências clínicas, pedagógicas e de liderança para cumprir suas responsabilidades educacionais.

Segundo Carvalho *et al.*, (2018), o perfil docente do cirurgião-dentista no ensino superior deve ser pautado em sólidos conhecimentos científicos e técnicos. Aprofundar-se em suas especialidades e áreas de atuação é essencial para oferecer um ensino embasado e atualizado aos estudantes. Além disso, o docente deve ser capaz de articular teoria e prática, utilizando exemplos reais e casos clínicos para enriquecer a aprendizagem dos alunos.

A habilidade de comunicação é outra característica fundamental do perfil docente. O cirurgião-dentista docente deve ser capaz de transmitir informações de forma clara e compreensível, adaptando sua linguagem às diferentes audiências. A comunicação efetiva estabelece uma conexão entre o docente e os estudantes, facilitando o processo de ensino-aprendizagem e encorajando a participação ativa dos alunos (MARTINS *et al.*, 2020).

Além disso, o cirurgião-dentista docente deve possuir habilidades pedagógicas, sendo capaz de planejar e desenvolver estratégias de ensino adequadas ao público-alvo. Isso inclui o domínio de metodologias ativas, técnicas de avaliação, estímulo à participação dos estudantes e criação de um ambiente de aprendizagem favorável. O docente também deve ter a capacidade de adaptar suas abordagens pedagógicas às necessidades individuais dos estudantes, promovendo uma educação personalizada e inclusiva (CARVALHO *et al.*, 2018).

No entanto, o perfil docente do cirurgião-dentista no ensino superior não se limita apenas às competências técnicas e pedagógicas. Também é necessário possuir habilidades de liderança e gestão. O docente pode desempenhar um papel de liderança na coordenação de disciplinas, orientação de estudantes e supervisão de atividades clínicas. A capacidade de motivar, inspirar e influenciar positivamente os alunos é fundamental para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes (MARTINS *et al.*, 2020).

Em resumo, o perfil docente do cirurgião-dentista no ensino superior envolve uma combinação de habilidades clínicas, pedagógicas e de liderança. O docente deve ser capaz de articular conhecimentos científicos e técnicos, comunicar-se

efetivamente, utilizar estratégias pedagógicas adequadas e exercer liderança na formação dos futuros profissionais da odontologia.

8. A IMPORTÂNCIA DO NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA PARA O ENSINO SUPERIOR

No contexto do ensino superior, a qualificação profissional do cirurgião-dentista docente desempenha um papel fundamental na qualidade do ensino oferecido aos estudantes. Um alto nível de qualificação profissional não apenas contribui para a excelência acadêmica, mas também impacta diretamente na formação dos futuros profissionais da área odontológica.

Estudos mostram que a qualificação profissional do cirurgião-dentista docente está diretamente relacionada à competência na transmissão do conhecimento e na prática educativa. Segundo Oliveira *et al.*, (2019), a formação contínua do docente, por meio de especializações, mestrados, doutorados e participação em cursos de atualização, é fundamental para se manter atualizado com as mais recentes pesquisas, tecnologias e práticas clínicas.

A qualificação profissional também permite ao cirurgião-dentista docente adquirir um repertório de experiências clínicas, o que é essencial para oferecer uma perspectiva prática e realista aos estudantes. A experiência clínica sólida enriquece o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando exemplos reais, casos clínicos e habilidades práticas que são fundamentais para a formação dos futuros profissionais (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

Além disso, um cirurgião-dentista docente altamente qualificado tem a capacidade de realizar pesquisas científicas e contribuir para o avanço da área odontológica. A pesquisa é um pilar importante no ensino superior, pois permite a produção de conhecimento novo e a atualização constante das práticas clínicas. Através de uma sólida formação acadêmica e da participação em projetos de pesquisa, o docente pode inspirar os estudantes a desenvolverem habilidades de pesquisa e a se tornarem profissionais inovadores (REIS *et al.*, 2021).

Além disso, a qualificação profissional do cirurgião-dentista docente é uma forma de legitimar sua atuação como educador e de obter reconhecimento por suas competências e conhecimentos. A qualificação acadêmica e profissional fortalece sua autoridade no ambiente acadêmico, contribuindo para a construção de uma reputação sólida como profissional e educador (REIS *et al.*, 2021).

Em suma, a importância do nível de qualificação profissional do cirurgião-dentista no ensino superior é inegável. Uma formação contínua, experiência clínica sólida, envolvimento em pesquisa e uma base acadêmica robusta são elementos-chave para proporcionar um ensino de qualidade, inspirar os estudantes e contribuir para o avanço da odontologia.

09. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão deste artigo destaca os desafios enfrentados pelos cirurgiões-dentistas na prática docente do ensino superior e a importância de abordá-los de forma efetiva. A transição da prática clínica para a docência, a conciliação de atividades clínicas e responsabilidades docentes, a adaptação às necessidades individuais dos estudantes, os desafios tecnológicos e a necessidade de capacitação e formação continuada são fatores que impactam a qualidade do ensino e o desenvolvimento profissional dos docentes.

Diante desses desafios, é crucial que as instituições de ensino superior e os profissionais envolvidos busquem estratégias eficazes de suporte e desenvolvimento profissional. Isso pode incluir programas de capacitação pedagógica, oportunidades de atualização em tecnologias educacionais, políticas que incentivem a dedicação exclusiva à docência e a criação de espaços de troca de experiências e boas práticas entre os docentes.

Além disso, a importância de uma abordagem colaborativa e interdisciplinar também deve ser enfatizada. A colaboração entre cirurgiões-dentistas, outros profissionais da saúde e especialistas em educação pode proporcionar uma visão

mais abrangente dos desafios enfrentados e permitir o desenvolvimento de soluções inovadoras e efetivas.

Em suma, é necessário reconhecer e enfrentar os desafios enfrentados pelos cirurgiões-dentistas na prática docente do ensino superior. A superação desses desafios requer o compromisso e o apoio institucional, a busca constante por atualização e aprimoramento profissional e a adoção de abordagens inovadoras e colaborativas. Somente assim será possível proporcionar uma educação de qualidade e formar profissionais competentes e preparados para enfrentar os desafios da prática odontológica e contribuir para a melhoria da saúde bucal da população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BESSA, N. B. et al. Digital technology integration in dental education: A systematic review. *Journal of Dentistry*, v. 95, p. 103310, 2020.

CARVALHO, F. A. et al. O perfil docente do professor de odontologia: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, v. 20, n. 3, p. 167-174, 2018.

CARVALHO, V. M. et al. A transição da prática clínica para a docência: desafios e possibilidades para o cirurgião-dentista. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, v. 23, p. e180155, 2019.

FERREIRA, A. C. et al. A prática clínica do cirurgião-dentista: dificuldades e desafios no exercício da profissão. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 9, p. e1141094, 2021.

FERREIRA, M. C. et al. Capacitação docente: uma revisão integrativa sobre os benefícios para o ensino superior em odontologia. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, v. 20, p. e0057, 2020.

GONÇALVES, A. M. et al. Competências pedagógicas do professor de odontologia no ensino superior: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 78, n. 1, p. e2019022, 2021.

MARTINS, L. B. et al. Habilidades de comunicação do professor de odontologia no ensino superior. *Arquivos em Odontologia*, v. 56, p. e51-e57, 2020.

OLIVEIRA, M. B. et al. Competências de um professor no ensino superior em odontologia: uma revisão integrativa. Arquivos em Odontologia, v. 55, p. e13-e20, 2019.

REIS, C. S. et al. O professor de odontologia no ensino superior: competências e desafios. Arquivos em Odontologia, v. 57, p. e125-e133, 2021.

SILVA, C. P. et al. Docência em odontologia: desafios e competências na formação do cirurgião-dentista. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 2, p. 3338-3347, 2020.

SILVA, C. S. et al. Necessidades educacionais especiais no ensino superior odontológico: perspectivas docentes. Revista de Odontologia da UNESP, v. 50, p. e20200110, 2021.

SILVA, R. C. et al. O desafio da conciliação da prática clínica com a atividade docente na formação do cirurgião-dentista. Revista de Odontologia da UNESP, v. 48, p. e20190094, 2019.

SOUZA, M. C. et al. Ensino odontológico: estratégias de personalização do ensino para uma educação inclusiva. Revista Brasileira de Educação em Saúde, v. 10, suppl 1, p. 117-124, 2020.